



1. APRESENTAÇÃO

1.1. Introdução

Constitui finalidade dos Relatórios de Situação dos Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas do Estado de São Paulo a avaliação da eficácia dos Planos de Bacia desenvolvidos conforme a Lei nº 7.663 de 30/12/1991, que estabeleceu normas de orientação à Política Estadual e ao Sistema Integrado de Gerenciamento dos Recursos Hídricos. Constatam desses Planos as metas e respectivas ações discutidas, consensuadas e deliberadas em Comitês de Bacia, tendo em vista atingir índices progressivos de proteção, recuperação e conservação dos recursos hídricos da bacia, ou seja, assegurar à atual e às futuras gerações a necessária disponibilidade de água em padrões de qualidade adequados aos respectivos usos.

Avaliar, portanto, a eficácia dos Planos de Bacia significa acompanhar a evolução quantitativa e qualitativa do estado das águas utilizadas como recurso hídrico.

Para atender à Lei 7.663/1991, o Comitê das Bacias Hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (CBH-PCJ) elaborou, nos anos de 1993 a 1995, relatórios de situação dos recursos hídricos da denominada Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos das Bacias do Piracicaba, Capivari e Jundiá (UGRHI-5, trecho paulista – FIGURA 1.1.1), utilizando metodologia própria.

A fim de padronizar os relatórios de situação de todas as 22 UGRHIs do Estado de São Paulo, o Comitê Coordenador do Plano Estadual de Recursos Hídricos - CORHI definiu um termo de referência para a elaboração do “Relatório de Situação de 1999”, denominado “Relatório Zero”, que constituiu o ponto de referência inicial para os relatórios subsequentes.

Em maio de 1999, o CBH - PCJ contratou o Centro Tecnológico da Fundação Paulista de Tecnologia e Educação - CETEC, da Escola de Engenharia de Lins, para a elaboração do Relatório de Situação de 1999 das bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá em seu trecho paulista, sendo concluído em fevereiro de 2000. Para atender a Lei 7.663/1991, o CORHI e o CBH-PCJ decidiram elaborar o Relatório de Situação para os anos 2001/2002, sendo definida como diretriz a atualização e complementação de dados do Relatório de Situação de 1999, assim como a análise de sua evolução histórica.

Em março de 2003, com a implantação do Comitê Federal das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá, com abrangência em São Paulo (UGRHI-5) e Minas Gerais (municípios de Camanducaia, Extrema, Itapeva e Toledo) – FIGURA 1.1.2, foram criados diversos grupos de trabalho. Na Câmara Técnica do Plano de Bacia (CT-PB), foi criado o grupo



de acompanhamento do Relatório de Situação 2001/2002, contando com representantes de diversos segmentos da sociedade.

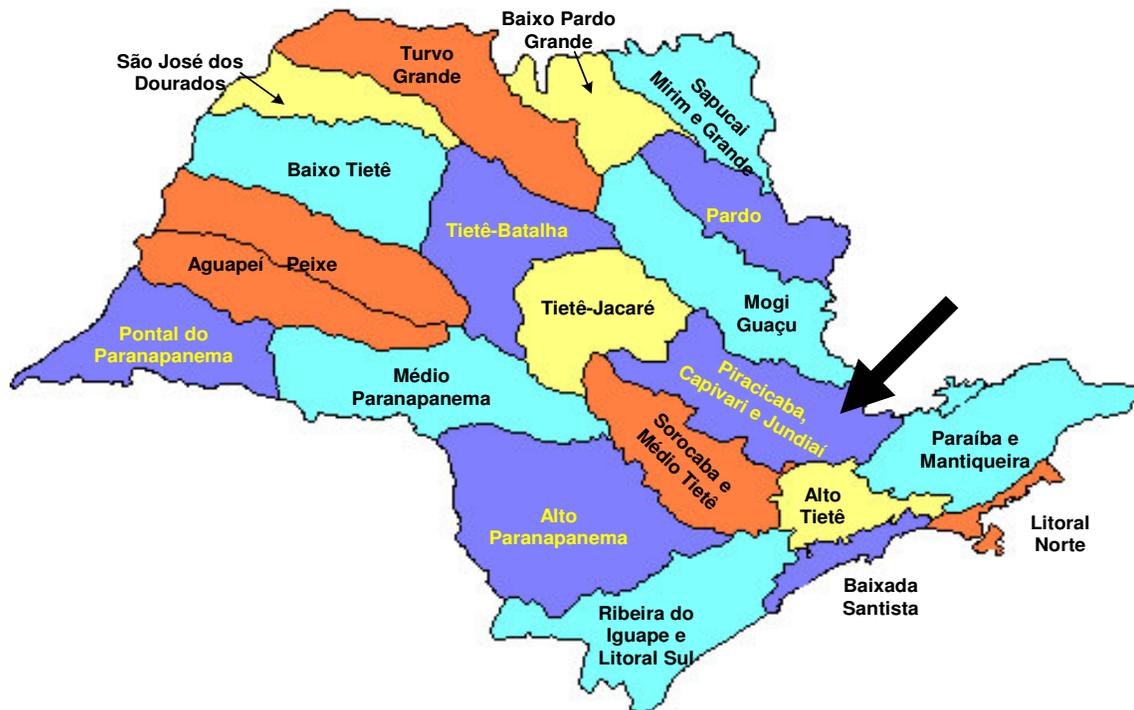


FIGURA 1.1.1 – Situação da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos das Bacias do Piracicaba, Capivari e Jundiá (UGRHI-5), trecho paulista das bacias hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá.

A **IRRIGART**, empresa de prestação de serviços de consultoria nas áreas de Recursos Hídricos e Meio Ambiente, participou e venceu processo licitatório realizado pelo Consórcio Intermunicipal das Bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá, associação civil de direito privado e sem fins lucrativos, que tem como membros associados 39 prefeituras e 38 empresas públicas e privadas da região e que é entidade tomadora dos recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO para a execução do relatório de situação.

Em maio de 2004, o Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá alterou parte do objeto do projeto, passando de 2001/2002 para 2002/2003. Em reuniões da equipe da IRRIGART com o Grupo de Acompanhamento do Relatório de Situação, foi proposto que o levantamento dos dados e informações seja o mais atualizado disponível.



FIGURA 1.1.2 – Situação da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos das Bacias do Piracicaba, Capivari e Jundiá (federal), trechos paulista e mineiro.

1.2. Objetivo

O objetivo do trabalho é a elaboração do Relatório de Situação dos Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá com levantamento de informações dos municípios paulistas que fazem parte da UGRHI-5 e de outros 4 (quatro) municípios mineiros cujas áreas territoriais encontram-se dentro das bacia hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá. O produto final deste projeto é conhecido como “Relatório Um”.

1.3. Metodologia

1.3.1. Aspectos gerais

Os trabalhos de elaboração deste relatório atendem ao Anexo I do “Termo de Referência para elaboração do “Relatório de Situação dos Recursos Hídricos das Bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá 2002/2003 (Relatório Um)”, bem como as sugestões e modificações apresentadas e aprovadas após discussão, dentro reuniões do Grupo de Acompanhamento do Relatório de Situação.



De forma geral, as atividades seguem o fluxograma metodológico da FIGURA 1.3.1.1, incluindo diferentes etapas.

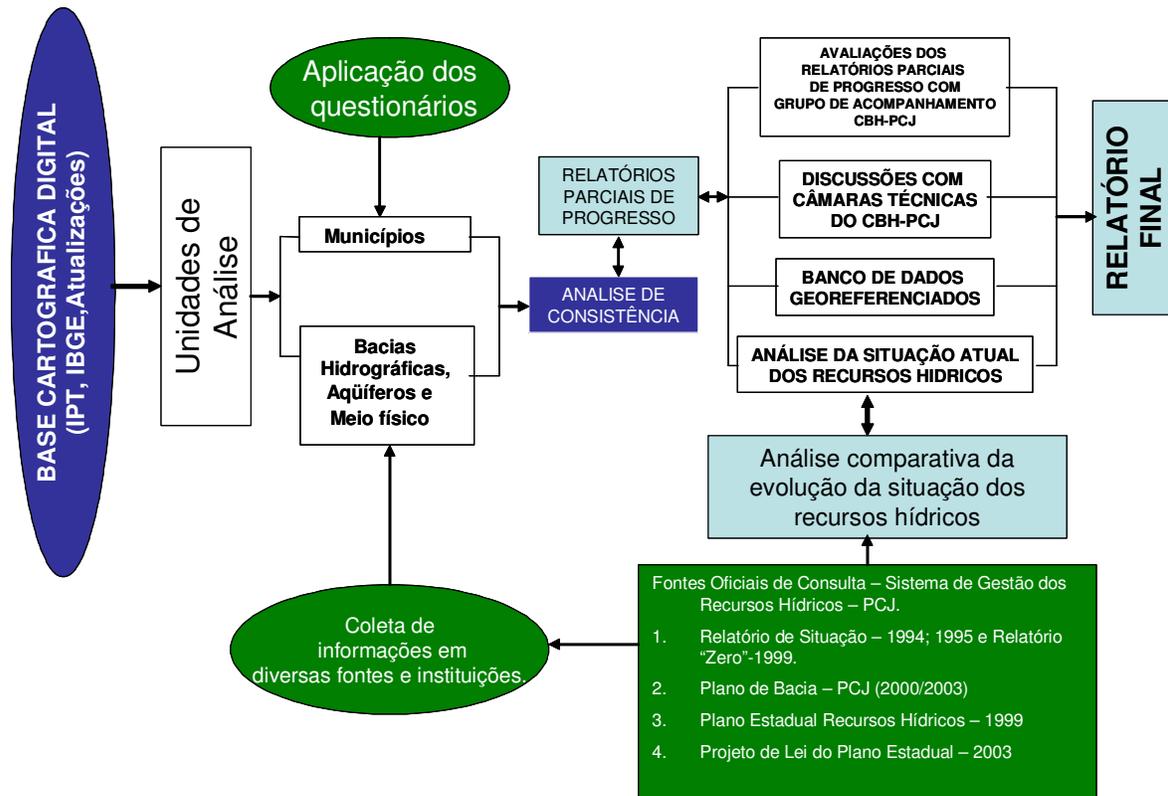


FIGURA 1.3.1.1 - Fluxograma das atividades desenvolvidas neste projeto.

1.3.2. Obtenção de dados secundários

Como base CARTOGRÁFICA de referência no trecho paulista, foi utilizado o trabalho "GAIA-BASE DE DADOS GEOAMBIENTAIS SP-IPT", elaborado pela Divisão de Geologia – DIGEO do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo - IPT, além da digitalização do mapa 1:250.000 do IBGE no caso do trecho mineiro.

Também foram efetuadas atualizações localizadas a partir dos dados e informações obtidos nos questionários, reuniões de trabalho e visitas técnicas.

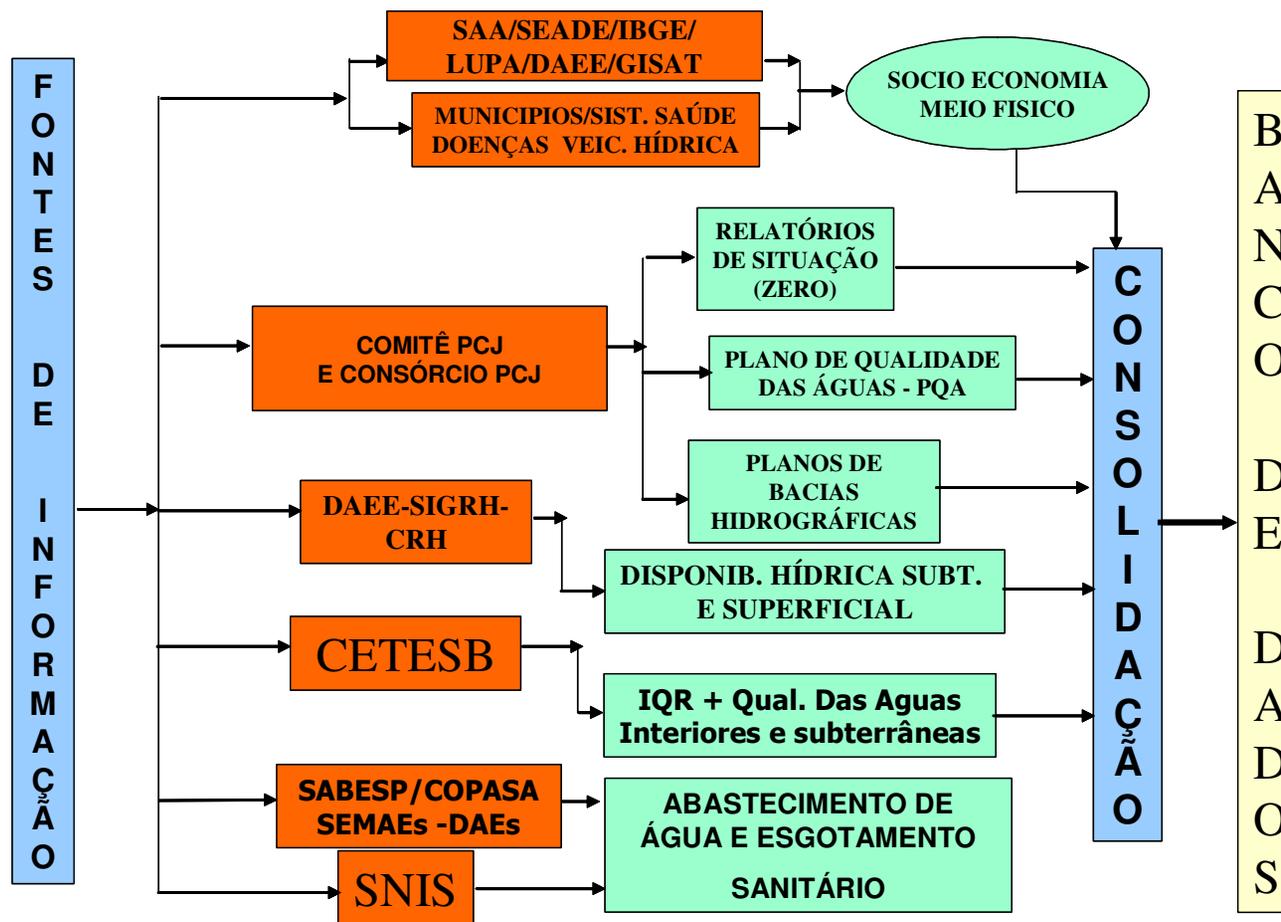


FIGURA 1.3.2.1 - Fluxograma das atividades de coleta de informações para o relatório de situação 2002/2003.



- **Aplicação de questionários**

Em uma primeira etapa, foi realizada a obtenção de dados e informações através da pesquisa nas fontes de dados existentes, além do levantamento primário dos dados dos municípios das bacias hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiáí.

Para os levantamentos nos municípios, foi elaborado um questionário abrangente e dividido em 2 temas:

Tema 1 – Aspectos institucionais, legais e serviços prestados pelos municípios relacionados com os recursos hídricos superficiais e subterrâneos.

Tema 2 – Coleta de dados sobre saneamento básico – abastecimento público e esgotamento sanitário.

Foram encaminhados aos 59 municípios paulistas pertencentes ao Comitê das bacias hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiáí e aos 4 municípios mineiros com área urbana localizada dentro das bacias hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiáí, questionário contendo perguntas sobre as condições dos recursos hídricos, meio físico, saneamento básico e temas afins.

Os dados coletados foram submetidos a uma análise de consistência antes da introdução dos mesmos no Banco de Dados Georeferenciados das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiáí.

O QUADRO 1.3.2.1 apresenta a síntese final das visitas e coleta de informações que os técnicos de nível superior da IRRIGART - Eng. & Cons. Rec. Hid. e M. Amb. Ltda, realizaram nos municípios integrantes das bacias hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiáí.

QUADRO 1.3.2.1 – Síntese da aplicação dos questionários e visitas aos municípios.

Questionários Respondidos	57	91,2%
Não responderam	5	8,8%
Municípios visitados	62	100%
Municípios visitados que não responderam	5	8,8%
Municípios que responderam sem necessitar de visita.	15	23%

A Figura 1.3.2.2 apresenta o resultado da coleta de informações que os técnicos de nível superior da IRRIGART - Eng. & Cons. Rec. Hid. e M. Amb. Ltda, realizaram nos municípios integrantes das bacias hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiáí.

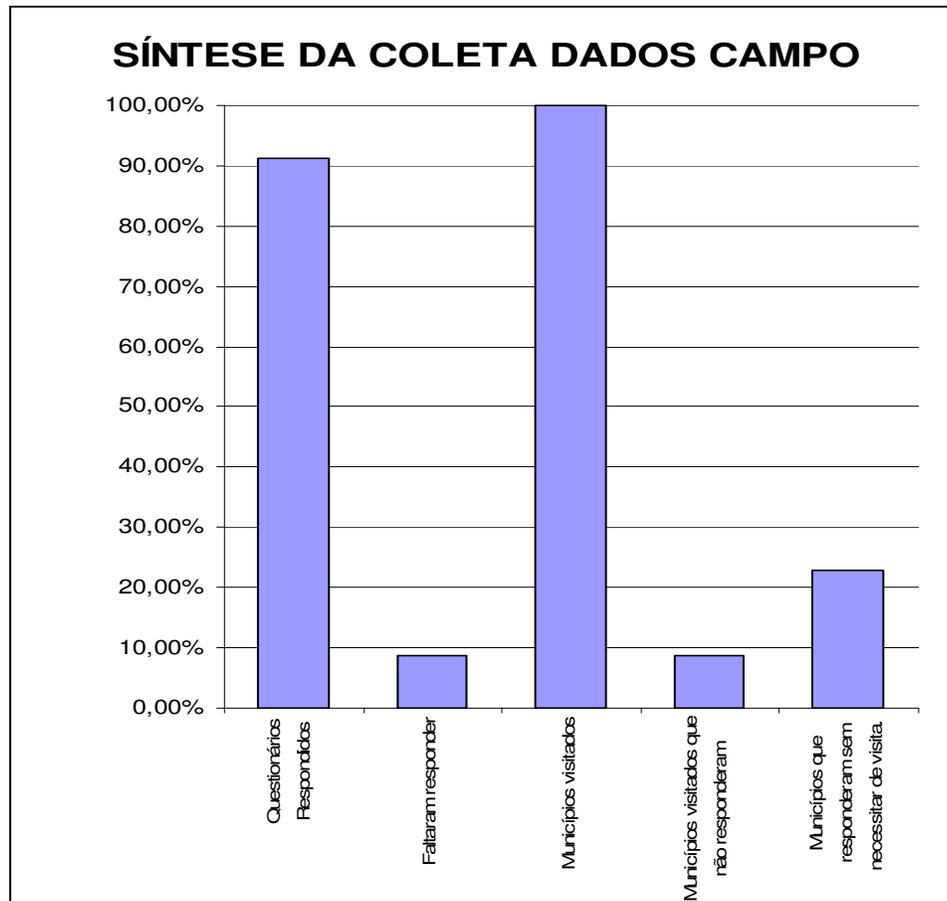


FIGURA 1.3.2.2 Resumo do trabalho de coleta de dados em campo e respostas ao questionário aplicado aos municípios¹.

¹ No item questionários respondidos estão todos os questionários recebidos com alguma resposta, não significando que todas as questões solicitadas foram respondidas integralmente.